

Na semana de 10 a 17 de Julho, cinco jovens acompanhadas pela Irmã Olinda Neves, desenvolveram uma semana missionária em Arronches. Esta foi a segunda vez, que a Vila Alentejana foi palco de uma Missão Cluny.

Acolhidas pela Comunidade de Irmãs de Arronches, o Grupo Missionário levou até ao povo alentejano “A semente da Palavra, fonte evangelização”, tema que orientou toda a semana.

Este ano os objetivos eram outros, uma vez que, as jovens já conheciam o terreno de missão. Assim, contactando mais intensamente com o povo, as missionárias puderam levar a cada coração o Amor que é Jesus Cristo.

Após a chegada a Arronches, as jovens iniciaram o seu desígnio, começando por colaborar na Eucaristia do dia. Neste primeiro contacto com a população, muitos foram aqueles que alegremente vieram cumprimentar as missionárias, pois o seu rosto já lhes era familiar.

O Povo de Arronches mostrou-se, à semelhança do ano anterior, um povo muito hospitaleiro e muito acolhedor, participando em grande número nas atividades promovidas pela semana Missionária.

Também o pároco desta Vila Alentejana, Pe. Fernando Farinha, se mostrou sempre disponível a colaborar com o grupo de trabalho.

A missão este ano caracterizou-se por uma maior ação no terreno.

As missionárias levaram até ao Centro de Cuidados Continuados uma grande alegria. Conversaram com os utentes, cantaram canções populares e “roubaram” muitos sorrisos a quem por vezes vive na solidão. Num dos dois encontros, houve até quem pedisse uma “Canção da Igreja”.



Também a visita ao Lar CAESA foi gratificante. Entre cânticos e cantigas surgiram gargalhadas e lágrimas de felicidade. No final da visita, houve ainda quem rezasse uma dezena do terço a Nossa Senhora.



Este ano, as jovens missionárias, em colaboração com o Centro Infantil de Arronches, trabalharam com crianças com idades compreendidas entre os dois e os seis anos. Até elas levaram um Teatro de

Fantoches que retratava a passagem bíblica: “Pesca Milagrosa”.

No final do teatrinho, parte dos meninos e das meninas sabiam já a história do Pedro, do Tiago e do João e ajudaram a conta-la aos mais pequeninos.

Foi uma tarde bastante divertida e produtiva, algo que só foi conseguido através da prontidão da direção do Centro Infantil e de todas as Educadoras de Infância que, desde início se mostraram muito recetivas ao trabalho das missionárias no terreno.



O programa Missionário incluiu o visionamento do filme “13.º DIA”, um filme sobre as Aparições de Fátima.

No Centro Paroquial, numa sala de catequese depressa transformada em sala de cinema, apareceram mais de duas dezenas de populares. No final do filme seguiu-se um pequeno momento de partilha, onde alguns dos presentes puderam transmitir aos demais aquilo que mais lhe tocou no filme.

No dia 13 de Julho, as jovens missionárias contaram com uma visita muito especial. A Irmã Ludovina, juntamente com mais três

Irmãs, visitou o grupo de trabalho em Arronches. Através de uma partilha, as missionárias contaram à Irmã Provincial aquilo que já tinham feito e aquilo que ainda estava por fazer.



Foi uma grande visita, um maior impulso para continuar a semana missionária.

Este dia, dedicado a Nossa Senhora, contou ainda com uma nova visita ao Centro de Cuidados Continuados da vila alentejana. Parte dos utentes reconheceram as missionárias e mostraram-se muito felizes por uma segunda visita. Desta vez, os utentes foram ainda mais participativos, querendo cantar com as jovens, mas acima de tudo conversar e até desabafar.

No final do dia, a Igreja de Nossa Senhora da Luz deu lugar a uma oração Mariana. Muitos foram aqueles que até lá se dirigiram para rezar e para louvar a Mãe de Todos os Homens.

Esta semana de Missão ficou também marcada pela Peregrinação ao Santuário de Chandavila. Sob a orientação da Irmã Olinda Neves, os peregrinos caminharam “Alegremente na Fé de Maria”.

Os cerca de doze quilómetros fizeram-se sobre o sol intenso do Alentejo. Mas esse não foi um obstáculo para os cerca de vinte Peregrinos que em oração se dirigiram para Chandavila.



A caminho, populares, missionárias, Irmãs e o Pároco de Arronches (Pe. Fernando), foram construindo vários terços para oferecer a Nossa Senhora das Dores. Cada um dos peregrinos ficou responsável pela construção de uma dezena. E cada uma das rosas da dezena representava pedidos, desejos, agradecimentos ou graças. Dez motivos que cada um dos peregrinos quis oferecer no altar.

Já no Santuário de Chandavila, O Pe. Fernando celebrou a Eucaristia, tornando ainda mais rico o momento.

No final houve tempo para um almoço partilhado onde todos conviveram estreitando laços de amizade.

Neste mesmo dia, o Grupo Missionário de Arronches e as Jovens Missionárias tiveram o privilégio de se reunir com um Pe. Missionário na Guiné. O encontro foi promovido pelo Pe. Fernando que muito colaborou nesta Missão Arronches 2012.

O Pe. Joaquim explicou como funcionava a sua Missão na Guiné. Orientados para áreas específicas com a educação e a saúde, os Padres do Puríssimo Sangue tentam levar até à Guiné uma melhor qualidade de vida. Sempre com um sorriso nos lábios, o Pe. Joaquim é a prova viva de que “com uma vontade muito grande se fazem grandes coisas”.

As atividades missionárias incluíram ainda uma Vigília de Oração em honra de Ana Maria Javouhey. A Vigília antecedeu o dia da Madre Fundadora da Congregação das Irmãs de S. José de Cluny, dia que foi comemorado com uma grande festa em torno de Ana Maria.



No dia 15, a Irmã Olinda Neves, Irmã que acompanhou este ano o Grupo de Missão, foi convidada pelo Pe. Fernando a presidir a Homilia da Eucaristia de Domingo, fazendo desse momento, um momento de partilha e de muito agradecimento para com a população de Arronches.

Também as missionárias participaram na animação da Eucaristia cantando e tocando parte dos cânticos.

A tarde deste dia foi dedicada a Ana Maria Javouhey. No Salão Paroquial

(transformado em Cinema novamente), rodou um filme sobre Ana Maria. Um musical idealizado para o Bicentenário da Congregação. A tarde prosseguiu com uma Eucaristia em torno dos grupos Sinodais e conclui-se com um maravilhoso lanche partilhado, onde cada popular quis participar.



A semana missionária findou com a visita ao Lar Residencial para Deficientes da vila alentejana. O grupo missionário divertiu-se imenso com os utentes desta unidade. Sempre muito recetivos, os jovens do Lar Residencial mostraram-se muito acolhedores e prontos a participar nas atividades que o grupo missionário (sempre acompanhado pela Irmã Celeste e pela Irmã Olinda Neves) propôs.



A Missão Arronches ficou ainda marcada por visitas domiciliárias a doentes e a conhecidos, digo, amigos da Missão 2011.

Este ano foi diferente. Talvez porque o terreno de Missão fosse já conhecido. Nas ruas, nas janelas, havia sempre um sorriso, um rosto bondoso e caloroso.

Pode dizer-se que o grupo de missão conseguiu levar até aos populares, principalmente aos mais necessitados, uma palavra amiga, uma palavra de esperança e de fé.

Tudo isto não teria sido possível sem o apoio das Irmãs da Comunidade de Arronches. Sempre muito acolhedoras, e sempre prontas a ajudar no que fosse preciso.

Toda a interajuda e simpatia proporcionou um ambiente ideal para os trabalhos evangelizadores levados a cabo.

Todos os dias tiveram imensas horas e foi recompensador poder realizar tantas tarefas e atividades missionárias num só dia. A semana foi muito produtiva e imensamente satisfatória.

Obrigada a todos.



Pelo Grupo,

Soraia Barros

